

Bom de Bico



Por Fabio Schunck

Ninhos, ovos e filhotes

A reprodução das aves é um fenômeno natural fascinante, que acontece em diferentes épocas do ano, principalmente na primavera e no verão, estações que, no Sul e Sudeste do Brasil, vão de setembro a março.

Este processo é altamente complexo, com diferentes etapas como a corte ou cortejo, período em que as aves escolhem seus parceiros, seja por danças ou exibições de penas e cantos, seja pela elaboração do ninho, que pode ser de diferentes formas e tamanhos, seja pelo período de acasalamento e postura dos ovos, que também varia de acordo com a espécie, passando pela incubação dos ovos, que geralmente é papel da fêmea, mas em algumas espécies, como a ema, fica por conta do macho. Também o nascimento, crescimento e alimentação



Filhote do bacurau-tesoura-gigante

dos filhotes, com o casal se revezando constantemente até a saída deles do ninho. Em algumas aves, como os marrecos, a saída acontece logo após a eclosão dos ovos e já é possível ver a mamãe marreca nadando com seus filhotes. Em outros grupos demora algum tempo, pois os filhotes nascem de olhos fechados e sem pena.

Em certas aves, como os papagaios,

os filhotes ainda permanecem com os pais durante um longo tempo após saírem do ninho, passando por um período de aprendizado até se separar definitivamente da família. É justamente no período de reprodução que as aves estão mais coloridas, com seu canto mais melodioso e chamativo e até mesmo com vãos diferenciados, tentando chamar a atenção do seu parceiro, para, desta forma, garantir a continuidade da vida.

Com um pouco de paciência e interesse, é possível observar alguns destes comportamentos, assim como os mais variados tipos de ninhos e a elegância ou a destreza de alguns filhotes. Compre um binóculo, um guia de campo e boas observações, com certeza deve ter um casal de aves criando em alguma árvore da sua rua, do seu bairro ou da sua cidade.



NOVOS PRATOS TODOS OS DIAS

**PICANHA GRELHADA
CERVEJA GELADA
CONVERSA FIADA**

F: 5669.3983 | Av. Antonio Barbosa da Silva Sandoval, 65 - Interlagos - SP
Terça a sexta das 17 à 1h da manhã / sábados e domingos das 12h à 1h (aberto para o almoço)



Foto: Fábio Schunck

Ninhos de guaxo

Dica: Se você encontrar um filhote de ave, seja recém-nascido, já emplumado ou mesmo já ensaiando seus primeiros voos, faça os seguintes procedimentos:

1. Tente observar se o ninho ou os pais da ave estão perto do local onde o filhote foi encontrado. O ideal é observar por pelo menos 40 minutos, pois os pais podem ter saído para buscar alimento;

2. Caso os pais estejam por perto, deixe o filhote no mesmo local ou coloque-o novamente no ninho. Se ele estiver alto, coloque a ave numa pequena caixa e deixe em um lugar seguro, para que os pais possam alimentar e cuidar do filhote;

3. Caso não encontre o ninho ou os pais não estejam por perto, ou o filhote esteja machucado, ligue para a Divisão de Fauna Silvestre da Prefeitura de São Paulo, para solicitar mais informações. O telefone do DEPAVE-3 é 3885-6669.

Durante o período de reprodução, é comum encontrar filhotes pela cidade. Evite levar para sua casa, as chances do filhote sobreviver em cativeiro são baixas.



Foto: Fábio Schunck

Tuiuiú e seus filhotes



Foto: Fábio Schunck

Filhote do beija-flor-de-frente-violeta

Fábio Schunck é biólogo, especializado no estudo das aves (ornitologia). Trabalha com licenciamento ambiental, fotografia de natureza e pesquisas ligadas ao laboratório de ornitologia do Instituto de Biociências e Museu de Zoologia da USP. Contato: fabio_schunck@yahoo.com.br



Seja um cliente consciente!



As padarias de São Paulo realizam este projeto. Participe!

Consulte os postos de coleta em www.sindipan.org.br

